

Pastagens Permanentes Semeadas Biodiversas Ricas em Leguminosas

Objectivo

Instalação de Pastagens Permanentes Semeadas Biodiversas Ricas em Leguminosas (PPSBRL)

Descrição da medida de acção

Pastagens Permanentes Semeadas Biodiversas Ricas em Leguminosas apresentam uma mistura de cerca de vinte espécies diferentes, incluindo espécies e variedades originárias do Mediterrâneo, que, em alguns casos de pastagens espontâneas, podem estar ausentes ou em menores proporções (por exemplo, espécies e/ou variedades de leguminosas) (Teixeira et al., 2011). Estas espécies ou variedades ajudam a estabelecer um ecossistema funcional com funções ecológicas complementares e nichos (Figura 1). Desta forma, o aumento da biodiversidade também permite maior produtividade (Dias, 2017; Teixeira et al., 2015).



Figura 1 – Pastagens Permanentes Semeadas Biodiversas Ricas em Leguminosas proporcionam paisagens diversas em espécies de flores. Créditos: © Terraprima

A instalação de PPSBRL deve ser realizada num período de tempo específico, isto é, quando o solo estiver ainda relativamente quente e em parcelas bem preparadas e fertilizadas. Nenhuma mobilização ou fertilização com azoto deve ocorrer após a instalação.

Durante o primeiro inverno, pode permitir-se o pastoreio, o que pode ajudar no controlo de espécies indesejáveis e permitir uma produção de sementes generosa, desde que o solo seja capaz de suportar o pisoteio sem risco de compactação e que as plantas já tenham pelo menos 5 a 7 folhas (Figura 2). Durante 3 a 5 dias pode permitir-se uma elevada taxa encabeçamento e o pastejo deve cessar aquando da primeira floração. Nas pastagens semeadas irrigadas e desde que o solo o permita, pode permitir-se o pastoreio durante todo o ano, preferencialmente de forma rotativa. Durante o outono e o inverno, o pastoreio deve ser altamente reduzido ou ausente.

Durante o Verão, o pasto seco deve ser consumido, desde que a formação de sementes esteja completa e não sejam visíveis flores. O pasto seco deve ser todo consumido antes das primeiras chuvas de Outono. Depois de remover todo o pasto seco e antes de começarem as primeiras chuvas, é importante fertilizar o solo com fósforo, eventualmente com potássio e outros correctivos de solo, em solos mais pobres ou com pH muito baixo.



Figura 2 – O pastoreio em Pastagens Permanentes Semeadas Biodiversas Ricas em Leguminosas é possível desde o primeiro ano de instalação, mas deve ser interrompido durante o Outono e Inverno. Créditos: © Terraprima

- Após o primeiro ano, as leguminosas devem ser as espécies predominantes;
- Em pastagens semeadas maduras (após 5 anos), as leguminosas devem ocupar cerca de 25% a 30% da área de cobertura vegetal;
- As leguminosas devem apresentar nódulos fixadores de azoto nas raízes;
- Uma variedade de espécies deve florescer a cada ano (não necessariamente na mesma combinação) (Figura 3).

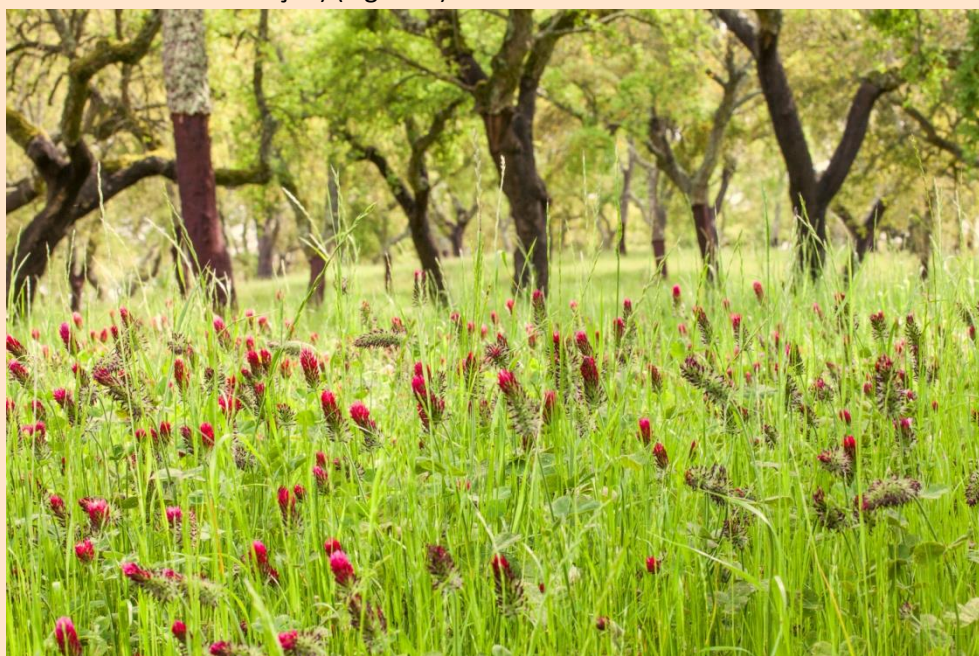



Figura 3 – Uma pastagem permanente semeada biodiversa rica em leguminosas em floração. Créditos: © Terraprima

Elementos de
qualidade de
medidas de
biodiversidade
devidamente
implementadas

<p>Efeitos na biodiversidade</p> <p>(ecossistemas, espécies, biodiversidade do solo)</p>		<ul style="list-style-type: none"> Os efeitos das PPSBRL sobre a biodiversidade não são claros (Teixeira et al., 2015); A biodiversidade dos solos e insectos pode aumentar devido a: <ul style="list-style-type: none"> Uma boa gestão da presença de gado reduz a necessidade de operações dedicadas ao controle de arbustos (ex.: mobilização do solo); Raízes mais produtivas; Maior Matéria Orgânica do solo (MOS); Maior retenção de água; Menor erosão do solo.
<p>Outros efeitos positivos/benefícios para o agricultor</p>		<ul style="list-style-type: none"> Maior diversidade e riqueza genética na pastagem; Maior adaptabilidade às alterações climáticas, ambientais e micro-topográficas; Maior capacidade fotossintética; Maior rendimento na qualidade do pasto; Maiores taxas de encabeçamento sem comprometer a sustentabilidade do sistema; Redução da necessidade de alimentos concentrados adicionais; Aumento significativo da MOS estável restabelecida (reduzindo a erosão do solo e prevenindo a desertificação); Melhor estrutura do solo; Possibilidade da pastagem actuar como sumidouro de carbono; Mitigação das alterações climáticas e adaptação às mesmas; Diminuição do escoamento das águas superficiais; Maior capacidade de retenção de águas; Diminuição da vegetação arbustiva pirófitas.
<p>Indicadores/dados importantes</p>		<ul style="list-style-type: none"> Presença de espécies comuns das PPSBRL, incluindo leguminosas; Predominância de leguminosas; Número variado de espécies de flores que florescem todos os anos; Concentração de azoto medida no solo; MO medida no solo; Biodiversidade do solo.
<p>Referências</p>		<ul style="list-style-type: none"> Dias, N.F.A., 2017. Sown Biodiverse Permanent Pastures Rich in Legumes as an adaptation tool against climate change. Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal. Teixeira, R.F. de M., Proença, V., Crespo, D., Valada, T., Domingos, T., 2015. A conceptual framework for the analysis of engineered biodiverse pastures. Ecol. Eng. 77, 85–97.

Teixeira, R.F., Domingos, T., Costa, A., Oliveira, R., Farropas, L., Calouro, F., Barradas, A., Carneiro, J., 2011. Soil organic matter dynamics in Portuguese natural and sown rainfed grasslands. Ecol. Modell. 222, 993–1001.

Mais informação: [Knowledge Pool](#)

Esta Ficha de Acção pertence ao material de formação para gestores de qualidade e produção de empresas e organizações de normas e selos e foi desenvolvida dentro do projeto: “Biodiversity in Standards and Labels of for the Food Industry”. O principal objetivo do projeto é melhorar o desempenho das normas e selos da indústria alimentícia na biodiversidade, ajudando estas organizações a integrar critérios eficientes de biodiversidade nos seus programas e motivando empresas de processamento alimentar e do retalho a incluir critérios abrangentes nas suas directrizes de abastecimento.

Editor: “Biodiversity in Standards and Labels of for the Food Industry”; Instituto Superior Técnico (IST) / University of Lisbon

Icons: © LynxVector / Fotolia, © Philipp Schilli / Fotolia

Photo credits: © <https://pixabay.com/>

European Project Team



Supported by

Recognized as core initiative by



www.food-biodiversity.eu